



Juventude Socialista denuncia caos no ensino superior

Terça-feira, 19 de Novembro de 2013

«Demissão do Presidente do CRUP evidencia frente comum de docentes, funcionários e estudantes contra o Governo e a austeridade», afirma João Torres. Para a Juventude Socialista, o Governo despreza o qualificação dos Portugueses.

Na sequência do pedido de demissão do Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, António Rendas, a Juventude Socialista sublinha o desinvestimento na qualificação dos Portugueses que tem vindo a ser agravado pela governação do PSD e do CDS. «Vive-se uma situação de rotura no Ensino Superior», denuncia o líder da JS. Para João Torres, «só no Orçamento de Estado para 2014, o Governo quer cortar mais de 370 milhões de euros em Educação e Ciência, o que implica desistir do futuro do País. Este Governo menospreza a juventude portuguesa e hipoteca o nosso futuro colectivo quando negligencia a frágil estrutura de qualificações do País».

Para a JS, o pedido de demissão do Presidente do CRUP tem ainda um significado adicional: «hoje, de forma evidente e inequívoca, existe uma contestação generalizada de todo o corpo académico face às políticas educativas do Governo e às suas tentações minimalistas, declaradamente ultraliberais».

A Juventude Socialista manifesta ainda preocupação com a subida da taxa de desemprego junto dos trabalhadores com formação superior, que aumentou 9,1% face ao ano anterior. «A ideia da direita de que Portugal tem licenciados a mais conduzirá o País para um claro retrocesso», sustenta o Secretário-geral da JS, João Torres, para quem o programa de estágios Impulso Jovem continua a ser um enorme fracasso: «o Governo não tem razões para se regozijar pelo número de jovens abrangidos por este programa, tanto mais que o objectivo inicial, no sentido de abranger 90000 jovens, ainda nem sequer foi atingido».

JS | Comunicação